

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E AS CONTRIBUIÇÕES DAS TEORIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM

CLAUDIA ESCALANTE MEDEIROS¹; MIGUEL ALFREDO ORTH²

¹Universidade Federal de Pelotas – cacaescalante@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas- miorth2@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte do projeto de tese ainda em fase de elaboração que objetiva pesquisar as propostas de formação continuada oferecida aos professores da Educação Básica no âmbito dos Núcleos de Tecnologia Educacional do Estado do Rio Grande do Sul - NTEs/RS, com a finalidade de analisar como as Teorias de Aprendizagem Ativas podem contribuir para qualificar esta formação continuada que ocorre em ambiente mediado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação- TIC.

Acredita-se que a adequação da educação às mudanças ocasionadas pela inserção das TIC nos processos de ensino e aprendizagem é uma realidade que se impõe a todos os educadores da sociedade atual, que tem como uma das características a substituição da ênfase dada aos processos de ensino para o conceito de aprendizagem compreendida como um processo contínuo que ocorre ao longo da vida.

Para tanto, acredita-se que as Teorias de Aprendizagem Ativas oferecem um campo conceitual que necessita ser explorado e apropriado pelos professores em seus processos de formação continuada, em especial aqueles que ocorrem na modalidade de Educação a Distância - EaD. Neste trabalho adota-se a definição de Educação a distância proposta por MOORE e KEARSLEY:

[...] distância é um fenômeno pedagógico. Nesse processo, o aspecto mais importante é o efeito que a separação geográfica tem no ensino e na aprendizagem, especialmente na interação entre alunos e professores [...] (MOORE; KEARSLEY, 2013, p. 295).

Apropriando-se desta compreensão para EaD, acredita-se oportuno discutir alguns princípios das Teorias de Aprendizagem em especial, os da corrente Cognitivista, cujos representantes mais conhecidos são Piaget, Vygotsky e Ausubel. Como não seria possível apresentar aqui todos os autores desta corrente, nem todas as contribuições teóricas apresentadas em suas obras. Justifica-se esta escolha pelo fato dos autores citados trabalharem com teorias que teriam contribuído para compreender-se a complexidade da aprendizagem humana.

Um dos autores mais conhecidos e discutidos quando se fala em cognitivismo é Jean Piaget. Para PIAGET (1976) o conhecimento não está nem no sujeito, nem no objeto, mas é construído por meio de interações que se estabelecem entre eles.

Outro princípio importante ocorre por meio de dois processos simultâneos a saber: a organização e ou reorganização interna e a adaptação ao meio. A adaptação ao meio ocorre por meio de dois processos complementares – a assimilação e a acomodação:

[...] A adaptação intelectual, como qualquer outra, é um estabelecimento de equilíbrio progressivo entre um mecanismo assimilador e uma acomodação complementar [...] em todos os casos, sem exceção, a adaptação só se considera realizada quando atinge um sistema estável, isto é, quando existe equilíbrio entre a acomodação e a assimilação (Piaget, 1975. p.18).

Dessa forma, quando se considera as contribuições de Piaget, desequilibrar e reequilibrar são processos que ocorrem simultaneamente que envolvem outros três princípios também estudados por Piaget: abstração reflexionante, tomada de consciência e descentração (ORTH, 2003).

Ou seja, na ótica piagetiana, um fenômeno é compreendido na medida em que se reconstrói o mesmo, de sorte que as transformações resultantes desta reconstrução levem a transformação da estrutura anterior.

Embora, a ênfase de seus trabalhos não esteja centrada nas estruturas cognitivas, Vygotsky é outro representante da corrente cognitivista. Um princípio, muito discutido em sua teoria é o de mediação, entendida como um processo pelo qual a ação do sujeito sobre o objeto é mediada por um determinado elemento. A mediação leva o indivíduo a expor aspectos referentes ao elemento mediador que o classificam em três categorias: instrumentos, signos e sistemas simbólicos (VYGOTSKY, 1998).

O princípio da Aprendizagem Significativa proposta por David Ausubel (1976) é outro princípio cognitivista que merece ser destacado. Por este princípio, o conteúdo ensinado deve estar relacionado às estruturas mentais do aprendiz, que deve relacioná-las às suas experiências anteriores. Dessa forma, a aprendizagem significativa ocorre sempre que se efetive uma organização e integração do material na estrutura cognitiva do aprendiz.

No decurso da aprendizagem significativa, os antigos conceitos interagem com o novo conhecimento e servem de base para a atribuição de novos significados. Estes vão se modificando em função da interação e diferenciam-se progressivamente (MOREIRA, 1999).

Neste sentido entende-se a importância da incorporação dos princípios das teorias da aprendizagem ativas, discutidas anteriormente, nas propostas de formação continuada de professores, em especial quando esta ocorre em ambiente mediado pelas TIC.

Corrobora-se, desta forma, com ALMEIDA (2003) quando defende que aprender em ambiente mediado pelas TIC pode ajudar a planejar, desenvolver ações, receber, selecionar e enviar informações, estabelecer conexões, refletir sobre o processo de desenvolvimento da aprendizagem em conjunto com seus pares. Assim, a aprendizagem irá ocorrer de forma recursiva, através das múltiplas interferências, conexões e experiências proporcionadas ao aprendiz no seu processo formativo. Dessa forma, ALMEIDA (2003), reconhece que a EaD enquanto um sistema aberto, pode permitir o desenvolvimento de novas formas de raciocínio, linguagens e representações que englobam aspectos racionais e emocionais do sujeito, utilizados simultaneamente para a compreensão do objeto a ser aprendido.

Acredita-se também que as TIC permitem criar ambientes de aprendizagem inovadores e acolhedores, onde o conhecimento é construído a partir de uma relação dialógica entre professor e aluno em interação com o meio, facilitando que ocorra a aprendizagem da docência (COUTO; LIMA, 2007), que é a capacidade de revelar e validar o saber da experiência dos professores, constituindo-se em fonte de conhecimento e aprendizagem, o que se considera fundamental nos processos de formação tanto inicial, quanto continuada de professores. Neste sentido ORTH (2010, p. 361) destaca que: “Se mudarmos a forma como o aluno apreende, mudamos também a maneira do professor desencadear o processo de ensino e aprendizagem, auxiliado com os recursos tecnológicos [...]”.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa é de abordagem qualitativa (MINAYO, 2001). O método adotado para conduzir a presente investigação será o Estudo de Caso por constituir-se em uma metodologia que visa à descoberta, enfatiza a interpretação de um contexto, busca retratar a realidade de uma forma complexa e profunda e que permite o uso de uma variedade de fontes de informação (LÜDKE, 2012).

Para elaborar este resumo adotou-se o levantamento bibliográfico (LAKATOS E MARCONI, 2003), em obras impressas e artigos publicados em periódicos disponíveis *on line* que abordam a temática em discussão. Destaca-se que este resumo é um recorte de um projeto de tese, para tanto no desenvolvimento da pesquisa outros procedimentos serão adotados para coleta de dados, além da pesquisa bibliográfica, entre os quais se destaca a pesquisa documental das propostas de formação continuada dos NTEs/RS investigados, na pesquisa de campo com aplicação de questionários e entrevistas, como também, com a equipe de multiplicadores dos NTEs/RS, além de observações da prática do multiplicador e notas de campo. Os dados coletados serão analisados através da análise de conteúdo (BARDIN, 1977).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa está em fase de elaboração, assim são apresentados a seguir resultados parciais a partir das reflexões que o referencial teórico aqui apresentando suscitou. Entende-se que a formação de professores é um processo contínuo e complexo, em que a incorporação dos princípios das teorias de aprendizagem cognitivistas poderá trazer significativas contribuições para a superação de formas reproducionistas de ensino e de aprendizagem, que mantém o foco do ensino na figura do professor, como detentor do saber, ignorando o papel ativo do aluno no processo de construção do conhecimento.

Destaca-se o potencial que as TIC oferecem a EaD no sentido de contribuir para a construção do conhecimento de forma ativa, propiciando que a aprendizagem aconteça pela interação do aprendiz com o objeto a ser aprendido, o que entende-se ser compatível com as demandas da sociedade atual, que almeja por professores com criatividade para, a partir, da apropriação das TIC renovem suas formas de ensinar e aprender.

Algumas pesquisas (OLIVEIRA, 2013; SILVA, 2015), apresentam contribuições ao tema em discussão, ao relatarem práticas pautadas nos princípios das teorias ativas de aprendizagem em ambientes mediados pelas TIC.

4. CONCLUSÕES

Conforme foi destacado anteriormente, este projeto de pesquisa encontra-se em fase de elaboração, o que não permite apresentar conclusões mais pontuais. Para tanto, percebe-se que a incorporação dos princípios das Teorias da Aprendizagem Cognitivistas nas propostas de formação continuada de professores podem contribuir positivamente para tornar os processos de ensino e de aprendizagem, que ocorrem em ambientes mediados pelas TIC mais dinâmicos e interativos.

Destaca-se que é fundamental proporcionar aos professores, no seu processo de formação continuada, situações de aprendizagem que lhes permitam a apropriação do potencial que as TIC oferecem para qualificar sua prática, no sentido de contribuir para que a aprendizagem ocorra de forma interacionista,

significativa e mediada pelas múltiplas relações que se estabelecem entre o aprendiz e o contexto em que está inserido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Revista Educação e Pesquisa**. [online]. 2003, vol.29, n.2, pp.327-340. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em 27 de agosto de 2017.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- COUTO, Maria Elizabete Souza; LIMA, Emilia Freitas de. **Aprendizagem da docência em curso a distância**: a versão dos professores. Olhar de Professor, Ponta Grossa, 2007. Disponível em: < <http://www.uepg.br/olhardeprofessor>>. Acesso em: 27 de agosto de 2017.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- LÜDKE, Menga. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2012.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MOORE. Michael G.; KEARSLEY, Greg. *Educação a distância*: sistemas de aprendizagem on-line. Tradução da 3ª edição norte Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.
- OLIVEIRA, Alline Bettin de. **A realidade aumentada como recurso potencialmente significativo para a aprendizagem sobre o processo de frutificação**. Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2013.
- ORTH, Miguel Alfredo. **Experiências teóricas e práticas de formação e capacitação de professores em Informática da Educação**. 2003. 195f. Tese (Doutorado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.
- _____. Processos de ensino e de aprendizagem desencadeados na disciplina de Políticas Educacionais a distância: recortes de uma prática. **Série-Estudos**- Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB. Campo Grande/MS, n.30, p. 349-362, jul./dez. 2010b. Disponível em: www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/download/197/204. Acesso em 06 de abril de 2017.
- PIAGET, Jean. **A equilíbrio das estruturas cognitivas**. Trad. de Marion Merlone dos Santos Penna. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- PIAGET, J. **O Nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar; Brasília: INL, 1975.
- SILVA, Adriana N. S. **Tecnologias da informação e comunicação no contexto escolar: os laptops auxiliando na aprendizagem da matemática**. Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2015.
- VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1998.